

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ONG DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

Caroline Amorim¹
Stéfani Galhardi Wittmann²

Resumo

Os primeiros contatos da psicologia com a instituição para a realização da intervenção, partem de uma referência que possibilita criar hipóteses sobre as relações que se constituem e se modificam e/ou se cristalizam na instituição. Essas hipóteses se transformam em interpretações que confirmadas ou não, criam novos caminhos para a ação do psicólogo na instituição. O projeto apresentado tem como relevância social e acadêmica possibilitar a escuta e o acolhimento das crianças e adolescentes da comunidade Chico Mendes e expor um estudo de caso a partir das atividades vivenciadas pelas alunas no Estágio Básico I, disciplina obrigatória da sétima fase do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Cesusc. O estágio foi realizado na Instituição AGEKOM – Associação Geração da Comunidade Chico Mendes, uma organização não governamental, sem fins econômicos, localizado no bairro Monte Cristo (comunidade Chico Mendes) em Florianópolis/ SC, com uma carga horária de 4 horas semanais. A AGEKOM atende crianças e adolescentes com idade entre 5 e 18 anos, em condições de vulnerabilidade social, tendo como propósito compreender o contexto histórico-cultural e familiar do sujeito, oferecer um espaço para que o sujeito se questione, se recrie e se reinvente através do lúdico, do amparo e do acolhimento. Segundo Guirado (2014), a promoção de saúde e bem-estar dos integrantes da instituição, são questões visadas enquanto objetivos do psicólogo, assim como questões relacionais que implicam para que, na prática, o profissional atue também como um técnico da relação interpessoal, dos vínculos e da explicitação do implícito, não sendo seu trabalho resolver problema, sendo essa tarefa da própria instituição. Esta primeira etapa do estágio básico é caracterizada pela técnica de observação participante, para que o estagiário ingresse no campo prático e assim possa coletar dados para elaborar um projeto de intervenção, o qual será aplicado no semestre seguinte. A experiência de estágio iluminou questões a serem debatidas e refletidas, no âmbito da instituição, tais como a criação de regras para o funcionamento da Instituição, a escuta dos profissionais envolvidos no projeto, reparos na estrutura que afetam a prática nas oficinas e a ressignificação das atividades enquanto potencial de possibilidades.

Palavras-chave: Psicologia. Instituição. Estágio. Prática.

¹ Graduanda em Psicologia da oitava fase da faculdade Cesusc. E-mail: carolamorimm@gmail.com

² Graduanda em Psicologia da oitava fase da faculdade Cesusc. E-mail: tefi.wittmann@gmail.com